

ARE ACE

CNF

8 2 3 / 8 0

| / |

CONFIDENCIAL



000226

22 JAN. 79

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

0823/80

- INFORMAÇÃO Nº 002/79-ASI/UFRN

16.01.79

Assunto: MOVIMENTO ESTUDANTIL - ELEIÇÕES DCE

Origem: ASI/UFRN

Avaliação: -

Difusão anterior: -

Difusão atual: DSI/MEC; SNI/ARE; QG7a.BDA; CATRE; S/2-EM 3ºDN; SR/DPF/RN;
PM/2-RN; DOPS/RN; ASI/COSERN; ASI/TELERN e Arquivo.

Referência: -

Anexo: Dados de Qualificação - Infão - Recortes de Jornais.

Cumprindo as determinações do Decreto-Lei nº 228 de 28 de fevereiro de 1967, foram realizadas as eleições do Colegiado do corpo discente, visando a eleição à Presidência do DCE - 1979.

Desde maio de 1977, com a entrada do Grupão, composto de elementos de esquerda que não se definiam, propositadamente não pertenciam a nenhuma organização clandestina, vinham se mobilizando em torno das eleições dos Conselhos Universitários e Diretórios Acadêmicos. Embora tivessem se mantido à frente dos destinos da classe estudantil, anteriormente, a inexistência de um programa geral vinha sempre provocando a dispersão evitando, assim, que a classe assumisse posições e objetivos de defesa intransigentes, inclusive de radicalização à determinadas situações.

Objetivando superar falhas anteriores, o Grupão resolveu assumir um compromisso de atuar em todas as frentes, em torno de um programa comum, elaborando planos para um jornada de trabalho que atrairia a massa de estudantes. Assim, num plano de ação conjunta estabeleceu vários temas como: condições de vida

ASI.03.3.000.08.78



"Toda e qualquer pessoa que tome conhecimento de assunto sigiloso fica, automaticamente, responsável pela manutenção de seu sigilo.

(Art. 12 - Dec. 79.099/77 - RSAS)

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

0823/80 2

da população, política social justa, estabelecimento de um sistema democrático, prerrogativas constitucionais, direitos e liberdades fundamentais do homem, e, afinal, o engajamento ao programa do MDB, estabelecendo o recrutamento de estudantes filiando os líderes à política-partidária do MDB, de oposição ao Governo Federal. Essa situação determinou a linha de ação estabelecida por dois líderes estudantis - JULIANO HOMEM DE SIQUEIRA e FRANÇOIS SILVESTRE ALENCAR, do PCB, conhecidos demasiadamente dos Órgãos de Segurança, e, na época, estudantes universitários.

A entrada do Grupão, fortalecido com a tomada de todos os Diretórios Acadêmicos da UFRN, apoiados por algumas unidades de ensino e de alguns elementos do corpo docente insatisfeitos com a política salarial e custo de vida, estabeleceu um consenso de que a medida que as críticas crescessem, aumentariam também a coerção e as pressões, necessitando despertar a massa estudantil para uma tomada de consciência das necessidades imperiosas no campo político e social. Mas, o acompanhamento da situação através dos Órgãos de Informações, fez com que a ação dos mesmos saísse do plano de vigilância para o de neutralização através de Órgãos de Segurança, e, o resultado foi a contra-indicação do candidato apresentado - SÉRGIO DE OLIVEIRA DIFB, aluno de Arquitetura, simpatizante do PCB.

Daí, todavia, surgiu outro pequeno grupo, militante de esquerda, independente, integrado à chapa MOMENTO e ao Jornal MOMENTO, identificado como simpatizante do PCR, dissidência do PCB, apoiado por estudantes da área da saúde e clericais progressistas - Pastoral da Juventude, que tentavam aliar o Marxismo aos elementos progressistas, integrando o movimento do PCR às atividades iniciadas em Recife e anteriormente estabelecidas em contatos no Encontro Regional de Estudantes do Nordeste - reunião ilegal, e que numa manobra muito hábil conseguiu eleger o Presidente e Vice do DCE, apresentando-os como candidatos de conciliação.

Contrariando as normas de ação, mas estabelecendo-se na mesma filosofia do partido, os simpatizantes do PCB, para fugir à dissolução, aderiram ao líder do PCR - LAIR SOLANO VALE, Presidente do Diretório do Centro de Ciências da Saúde, e passaram a atuar junto aos candidatos eleitos Francisco de Assis Nascimento, Castio e Cícero Gomes Correia.



«Toda e qualquer pessoa que tome conhecimento do assunto sigiloso fica, automaticamente, responsável pela manutenção de seu sigilo.
(Art. 12 - Dec. 79.099,77 - RSAS)

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

0823/80 033

Repetiu-se, então, toda a atividade de vigilância, inclusive fazendo com que o Órgão de Informações da UFRN atuasse mais decididamente, identificando as ações e propósitos para, com informações junto ao utilizador, manter a ordem e a tranquilidade.

Numa manobra hábil e objetiva, e, tentando evitar o continuismo dos grupos de esquerdas, as novas lideranças estudantis, mesmo sem o apoio ou o estímulo do Reitor e do Pró-Reitor para Assuntos Estudantis, mas apoiados discretamente pelo Vice-Reitor - Prof. Clóvis Gonçalves dos Santos, Prefeito - Cel. Estevam Mosca, Diretor da Divisão de Educação Física, Chefe do Departamento de Educação Física - Cel. Pedro Germano, Chefe de Gabinete - Dr. Jurandir Navarro da Costa e outros, partiram para a luta visando a posse dos Diretórios Acadêmicos, do DCE, e, por último dos cargos de representantes junto aos Conselhos Universitários.

Assim, depois de quase seis meses de luta, inclusive de mandado de segurança impetrado pelos grupos de esquerda, foi vencida a luta estudantil por maioria de 07 (sete) votos a 02 (dois) e 01 (hum) em branco, sendo aliçados do DCE e dos Conselhos Universitários, todos os elementos comprometidos com a subversão e o Movimento Estudantil que tem suas raízes no sul do país.

COMENTÁRIO

Em maio próximo, o comando da Administração Universitária estará se transferindo ao sucessor, e, a situação acima, no quadro estudantil, fará com que o cargo e os encargos sejam transmitidos ao futuro Reitor com um mínimo de problemas.



«Toda e qualquer pessoa que tome conhecimento do assunto sigiloso fica, automaticamente, responsável pela manutenção de seu sigilo.

(Art. 12 - Dec. 79.099/77 - RSAS)

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

DADOS DE QUALIFICAÇÃO

JULIANO HOMEM DE SIQUEIRA

DLN: 30.07.1949 - Natal/RN

FILIAÇÃO: Esmeraldo Homem de Siqueira e Iris Meira Lima Siqueira

IDENTIDADE: 100.048 - IMLEC/RN - 20.12.67 ✓

TIT.ELEITOR: 17.493 - Zona 2a. - Secção 51a. ✓

CERT: RESERVISTA: 537.718 - 7a. RM 24a. CR

RESIDÊNCIA: Rua Régulo Tinôco, 1.076 ✓

Elemento subversivo, conhecido demasiadamente na área.

Lídera o Grupão na Universidade do Rio Grande do Norte, composto de elementos de esquerdas que não se definem, propositadamente não pertencem a nenhuma organização clandestina.

Participou anteriormente, de movimentos estudantís, sendo indiciado em IPMS e condenado à revelia, por se achar foragido, a 1 (hum) ano de prisão, pela Auditoria da 7a. RM, em 26.06.69.

Mesmo fora da Universidade, pois já concluiu o Curso de Direito, participa de todas as atividades do PCB, inclusive de ações junto aos Diretórios do Centro de Ciências da Saúde e de Ciências Humanas Letras e Artes.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

0823/80

DADOS DE QUALIFICAÇÃO

CÍCERO GOMES CORREIA

DLN: 27.01.1954 - Natal/RN ✓

FILIAÇÃO: Waldomiro Gomes Correia e Helena Gomes Correia

IDENTIDADE: 228.105 - IMLEC - 14.11.74

TIT.ELEITOR: 51.039 - Zona 4a. - Data: 10.01.75

EST.CIVIL - Solteiro ✓

PROFISSÃO: Estudante - Curso de Ciências Sociais UFRN

RESIDÊNCIA: Conjunto Boa Vista - Quadra J, 182 - Natal

Liderado de JULIANO HOMEM DE SIQUEIRA, seguiu a orientação do mesmo por vários anos, tendo, nas campanhas eleitorais estudantis, participado da chapa UNIÃO E TRABALHO, composta de simpatizantes do PCB.

Habilidoso, procurou sempre se infiltrar junto as associações de classe, cooperativas, cine-clubes, Projeto Rondon etc.

Foi eleito, em 1977, vice-presidente do Diretório Central de Estudantes, numa chapa de conciliação, engajando-se depois como simpatizante do PCR, liderado por LAIR SOLANO VALE.

Representante no Rio Grande do Norte do Jornal "EM TEMPO", distribuindo-o gratuitamente no Campus, quando o mesmo Jornal fazia críticas às Forças Armadas.

Assinou uma carta de solidariedade à EDIVAL NUNES (Cajá), e, é ligado à Igreja através da Pastoral da Juventude.

Participou na Universidade de todas as atividades de Protesto, Assembléia Geral etc., tornando-se o elemento aliciador para todas essas investidas.

CONFIDENCIAL

DADOS DE QUALIFICAÇÃO

SÉRGIO DE OLIVEIRA DIEB

DLN: 23.06.1950 - Natal/RN

IDENTIDADE: 110.303 - IMLEC

FILIAÇÃO: Moises Abrahão Dieb e Cecy de Oliveira Dieb

TIT.ELEICTR: 15.221 - Secção 54a. - Zona 2a. ✓

RESIDÊNCIA: Av. Rodrigues Alves, 700 ✓

Simpatizante do PCB, liderado de JULIANO HOMEM DE SIQUEIRA, participa de quase todos os movimentos estudantis na Universidade.

Em 1977, atuando na chapa UNIÃO E TRABALHO, conseguiu com o Grupão eleger todos os Diretórios Acadêmicos da Universidade e se candidatar à Presidência do DCE, cujo nome foi vetado pelo Magnífico Reitor face ao manifesto lançado e apreendido pelo Departamento de Polícia Federal, do qual era signatário.

Atua ostensivamente na política regional e é filiado ao MDB.

É sócio fundador do Comitê Norte-Riograndense de Anistia, Cine Clube Tirol.

Lidera uma ação popular contra o Governo do Estado, a fim de promover-se politicamente.

CONFIDENCIAL

0823/807

DADOS DE QUALIFICAÇÃO

FRANCISCO DE ASSIS NASCIMENTO DE CASTRO

DLN: 06.11.1953

FILIAÇÃO: Bartolomeu Martins de Castro e Corina Nascimento de Castro

IDENTIDADE: 151.577 - IMLEC

TIT.ELEITOR: 31.246 - Secção 101a. - Zona 3a.

RESIDÊNCIA: Rua Tocantins, 1.005 - Natal

Participou ostensivamente da manifestação estudantil do Dia do Protesto, querendo realizar um ato ecumênico dentro do Campus Universitário, durante o período de aulas. Contraindo com a decisão do Dr. Clóvis Gonçalves dos Santos, Reitor em exercício, planejou a manifestação do dia 19 de abril, tendo lido durante a missa uma exortação aos estudantes.

Representante do Jornal "EM TEMPO", tem distribuído gratuitamente referido Jornal no Campus Universitário, e, promovido também venda de livros que não didáticos, através do DCE, de conteúdo político-ideológico.

Juntamente com o Presidente do Diretório Acadêmico da Saúde, promoveu a ida de dois representantes à 1a. Reunião Regional de Entidades Estudantis do Nordeste, contrariando determinação da Reitoria.

***** ***** *****

CONFIDENCIAL

DADOS DE QUALIFICAÇÃO

LAIR SOLANO VALE

DLN: 15.02.1955 - Olho D'Agua dos Borges/RN
FILIAÇÃO: Mário Solano de Moura e Neusa Vale Solano
IDENTIDADE: 188.783 - IMLEC/RN - 28.08.73 ✓
TIT.ELEITOR: 4.070 - Patú/RN ✓
RESIDÊNCIA: Rua Princesa Isabel, 743 - Natal ✓

Simpatizante do PCR, criou e estabeleceu as bases políticas deste partido no Centro de Ciências da Saúde. Foi Presidente do ' Diretório Acadêmico da Saúde no ano de 1977, tendo promovido inúmeras palestras no próprio Diretório, sendo os conferencistas geralmente portadores de antecedentes políticos da contra-revolução.

Frequentou reuniões ilegais como: V-SESAC - Sto. André/SP, ou fazendo-se representar no Encontro Regional de Estudantes em Recife - UNE. Ligado a elementos da Pastoral da Juventude, tem procura do aliciar estudantes para movimentos de apoio por solidariedade a colegas presos em outros Estados. Recentemente no 10º ECEN promoveu através de CIPRIANO MAIA VASCONCELOS, uma crítica ao Magnífico Reitor desta Universidade, lendo uma carta aos estudantes.

***** ***** *****

FRANÇOIS SILVESTRE ALENCAR

DLN: 17.03.1947 - Portalegre/RN ✓
FILIAÇÃO: Silvestre Gomes de Souza e Mariana G. de Alencar ✓
IDENTIDADE: 132.301 - IMLEC/RN ✓

Comunista, militante do PCB.

Condenado pelo Conselho Permanente de Justiça da Marinha - Auditoria da 7a. C.J.M., como incurso no Art. 36 do Decreto-lei nº 898/69 - Lei de Segurança Nacional.

No dia 05 de julho de 1976, às 10:00 horas, reincidiu em idêntico procedimento na Casa do Estudante, na presença de autoridades, estando respondendo a processo na Justiça Militar.

Participou ostensivamente dos comícios do MDB, nesta Capital juntamente com JULIANO HOMEM DE SIQUEIRA, RUBENS LEMOS e outros.

INFORMAÇÃO

Natal, 08 de janeiro de 1979

DO: Chefe da Assessoria de Segurança e Informações

AO: Magnífico Reitor da UFPA

ASSUNTO: Inscrição candidato - DCE e Conselho Universitário

LAIR SOLANO VALE, MARIA AUXILIADORA OLIMPIO GUEDES, WALTER MEDEIROS ROCHA e FÁTIMA MARIA DA COSTA.



Em aditamento à Informação de 02.01.79, em que trata da inscrição do candidato ao DCE, acrescentamos os dados relativos aos candidatos inscritos ao Conselho Universitário.

LAIR SOLANO VALE

Simpatizante do PCR, estabeleceu as bases políticas desse partido no Centro de Ciências da Saúde. Foi Presidente do Diretório Acadêmico do Centro de Ciências da Saúde, em 1977, tendo promovido, contrariando a Lei nº 228/67, palestras de cunho político-ideológico, sendo os conferencistas portadores de antecedentes políticos da contra-revolução entre eles: Cel. Victor de Assis Pacheco (cassado), Rubens Lemos, Henfil, Dermi Azevedo e outros. Frequentou reuniões ilegais como: V-SESAC - Sto. André/SP, fazendo-se representar no Encontro Regional de Entidades Estudantis em Recife, UNE etc. Fundador do jornal - MOMENTO, onde faz críticas ao governo e a Universidade. Promoveu reuniões de Protestos e Assembleias junto aos estudantes.

MARIA AUXILIADORA OLIMPIO GUEDES

Simpatizante do PCB. Fundadora, juntamente com SÉRGIO DE OLIVEIRA DIEB e Roberto Furtado, do Comitê Norte-Riograndense Pró-Anistia. Sempre que pode faz críticas à Assessoria de Segurança e Informações e a Administração da Universidade. Participa de reuniões do MDB, ala de contestação, sendo a principal aliciadora de adeptos junto aos calouros, e, com SÉRGIO DE OLIVEIRA DIEB e SÁVIO XIMENES HACKRADTT participa dos movimentos de infiltração junto aos órgãos colegiados, Projeto Rondon etc.

WALTER MEDEIROS ROCHA

Simpatizante do PCR. Participou dos movimentos de Protestos na Universidade. É o intermediário de LAIR SOLANO VALE junto aos estudantes de Arquitetura. Irmão do Presidente do CEBES - PAULO DE MEDEIROS ROCHA - Prof. Universitário, que atua numa linha de ação de conotação subversiva.

FÁTIMA MARIA DA COSTA

Vice-Presidente do Diretório Acadêmico do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Tem participado de reuniões suspeitas na Universidade, aliando-se ao pessoal do grupo simpatizante do PCB, liderado por ROSSANA MARY SUDÁRIO, SÁVIO XIMENES HACKRADDT, SÉRGIO DE OLIVEIRA DIEB e outros.



Toda a documentação produzida que tenha relação com o assunto sigla-se P. A. S. e o responsável pela manutenção do sigilo.
(Art. 12 - Dec. 79.099-77 - R.S.A.S.)

INFORMAÇÃO

Natal, 02 de janeiro de 1979

DO: Chefe da Assessoria de Segurança e Informações

AO: Magnífico Reitor da UFRN

ASSUNTO: Inscrição candidato - DCE

CÍCERO GOMES CORREIA e CIPRIANO MAIA DE VASCONCELOS

O MOVIMENTO DE INTEGRAÇÃO E LUTA, setor estudantil da organização subversiva do PCB, orientando como organizar o Movimento Estudantil e o relacionamento dos estudantes com o povo, em documento enfatizava:

"Tudo vai depender não só do grau de mobilização que atingimos, mas essencialmente da organização que imprimimos às lutas que travamos diariamente. Nesse sentido, nossa palavra de ordem é: "Organizar para Agitar".

O mesmo documento orientava sobre a organização de base para levar as lutas, e uma das forças de organização para essa luta seria a "forma legal" que, para engajar as massas empregaria:

- a) As representações de turma;
- b) As cooperativas;
- c) Os Diretórios; e
- d) Os Círculos-Clubes, Centros de Comunidade, Associações etc.

A técnica utilizada pelos Comunistas, como se sabe, pode variar de forma, mas está fundamentada em duas ações principais: Psicológicas e Violentas.

Nas ações Psicológicas destacam-se a Propaganda (ideológica e política), a Infiltração, e a Agitação (Greves, Passeatas, Protestos, etc.).

Nas ações Violentas empregam o Terrorismo, a Guerrilha, Sabotagem, Intimidações (Sequestros, Chantagens, Perseguições, Conflitos, Distúrbios, etc.), caracterizando um ângulo da Guerra Revolucionária.

2 - Pretende o Diretório Acadêmico da Saúde, liderado por GERALDO SOBRAL DE MEDEIROS e LAIR SOLANO VALE, acompanhado agora do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Centro de Ciências Exatas e Biociências, num trabalho realizado mais precisamente com o Curso de Comunicação, apoderar-se do Diretório Central de Estudantes e lançar os objetivos da Doutrina Estragégica do Partido Comunista, com o fim de facilitar e impor a sua filosofia nefasta, dentro do planejamento já estabelecido.

"Toda a informação precisa ser feita em caráter de sigilo e a divulgação de seu conteúdo é proibida." (Art. 12 - Dec. 79.099/77 - ANS)

Se nos reportarmos ao mês de maio de 1977, data de maior evidência para o Grupão, composto de elementos de esquerda integrados na chapa UNIÃO E TRABALHO, liderada pelo comunista JULIANO HOMEM DE SIQUEIRA, de cunho nitidamente subversivo, verificamos que da estratégia partia todas as diretrizes oriundas do Partido Comunista Brasileiro - PCB. Concluído, saindo a Universidade do plano de vigilância para o de neutralização, vetou o único candidato apresentado na época - SÉRGIO DE OLIVEIRA DIEB, simpatizante do PCB e apoiado pelos ativistas do mesmo partido CÍCERO GOMES CORREIA, SÁVIO XIMENES, GIOVANI FERNANDES, ROSSANA MARY SU DÁRIO. Daí surgiu outro pequeno grupo militante de esquerda, independente, e integrados à chapa MOMENTO, composta de simpatizantes do Partido Comunista Revolucionário - PCR, apoiados por estudantes da área de Saúde e Religiosos - Pastoral da Juventude, que tentavam aliar o Marxismo aos elementos progressistas e integrar o movimento do PCR às atividades iniciadas em Recife. Contrariando as normas de ação, mas estabelecendo-se na mesma filosofia do Partido, para fugir à dissolução, os simpatizantes do PCB aderiram ao líder do PCR - LAIR SOLANO VALE e elegeram a chapa de conciliação FRANCISCO DE ASSIS NASCIMENTO CASTRO e CÍCERO GOMES CORREIA, respectivamente do PCR e PCB; Presidente e Vice do Diretório Central Estudantil. A adesão do estudante Cícero Gomes Correia ao PCR e sua filiação à Pastoral da Juventude, consolidou a liderança do Presidente do Diretório Acadêmico da Saúde - Lair Solano Vale, que no segundo semestre de 1977 impunha a sua plataforma de ação às linhas de conduta junto ao Movimento Estudantil, onde numa ousada tentativa, promoveu no seu Diretório Acadêmico palestras de cunho eminentemente contestatório, aliciando elementos identificados com a contra-Revolução como: Henfil, Rubens Lemos, Dermi Azevedo, Cel. (cassado) Mário de Assis Pacheco, Woden Madruga, Varela Barca e outros, contrariando os termos da Lei Federal nº 228/67. Posteriormente as atividades de subversão se estenderam para fora do Estado em encontros ilegais como: V SESAC - Santo André/SP, Encontros Regionais de Nordestinos - UNE - Recife/PE, infiltrando-se principalmente como representantes de classe junto aos Colegiados Universitários. Coerentes com a linha violenta imposta pelo Partido, surgiram os movimentos de protesto, tais como: Dia do Protesto, Assembléia Universitária, evidenciando-se o comportamento anormal expresso pelas turmas de segurança que evitaram a presença de quaisquer pessoas estranhas (Jornalistas, Fotógrafos e a Polícia) ao movimento.

"Toda e qualquer pessoa que tenha conhecimento do estado sigiloso desta documentação, responsável pela manutenção da sua sigilo."
(Art. 12 - Dec. 73.099/77 - PSAS)

De CÍCERO GOMES CORREIA, partia toda ação de infiltração nos Conselhos, Projeto Rondon, sendo o representante em Natal do Jornal "EM TEMPO" do Estado de São Paulo, onde fazia distribuição gratuita quando se tratava de matéria ofensiva às classes armadas. Foi Signatário de carta de solidariedade a EDVAL NUNES (Cajã), em Recife/PE.

COMENTÁRIOS:

Dos candidatos inscritos na Prô-Reitoria para Assuntos Estudantis - CÍCERO GOMES CORREIA e CIPRIANO MAIA DE VASCONCELOS, às eleições do DCE, simpatizantes do PCR, representam mais Ações Psicológicas passando mais precisamente para a Agitação e desdobrando-se à Ações Violentas repetindo-se daí os fatos verificados de 1968 a 1972.

É fácil pois, como ficou evidenciado, identificar como eles agem como é fácil conhecer os seus propósitos, restando-nos assumir uma atitude firme e responsável da qual dependerá a tranquilidade da Universidade.

Ademais, em todo esse episódio, há outro aspecto a ser considerado por Vossa Magnificência, salvo melhor juízo.

Em maio próximo, Vossa Magnificência estará transferindo o comando da Administração Universitária ao seu sucessor; e, certamente, há de querer transferir o cargo e os encargos com o mínimo de problemas.

Ora, o novo ano letivo terá o vigor de seu início praticamente com o mandato de seu sucessor. Haverá também a sucessão Presidencial, e será justamente nessa época que poderão eclodir os movimentos estudantis, decorrentes da ação deletéria e adredemente concebida pelos maus elementos que se dedicam à Agitação, infiltrados nos meios universitário, caso não saibamos neutralizá-los ou contê-los em suas Ações, Ações essas que bem podem ser aferidas pelo padrão do impatriotismo. A intranquilidade será a palavra de ordem.

Seria profundamente desagradável para essa Administração, ser acimada de demasiada tolerante com as organizações estudantis universitárias, a ponto de legar a seu sucessor a delicada questão de Agitações internas na Universidade, cujas soluções teriam que se desdobrar em ações de consequências incontroláveis e imprevisíveis. Seu sucessor receberia uma herança altamente negativa.

Ao contrário, a visão que se teria de Vossa Magnificência em outras áreas, como homem público, cuja gestão foi de tanto carinho

CONFIDENCIAL

0823/80 14

e zelo, seria de desencanto pelo contraste entre o tempo de exercício na Reitoria, quando soube conter e controlar os estudantes, e o desequilíbrio do quadro que então terá deixado a seu sucessor.

Assim, valerá a pena um derradeiro esforço, para não legar a seu sucessor um quadro de desordens que só trará lamentações.

OBSERVAÇÃO:

Não consta registro em nome dos demais candidatos.

Esta Assessoria não compreendeu a retirada de SÁVIO' XIMENES HACHRADTT, simpatizante do PCB que foi substituído pelo CÍCERO GOMES CORREIA, simpatizante do PCR.



Toda e qualquer pessoa que tome conhecimento de assunto sigiloso fica, neste documento, responsável pela manutenção do sigilo.
(Res. 12 - Dec. 79.099 77 - RJAS)

CONFIDENCIAL

UFRN começa a modificar o seu colégio eleitoral

O primeiro passo para mudar o colégio eleitoral encarregado de elaborar a lista sêxtupla para a escolha do próximo reitor da Universidade Federal (UFRN), está sendo dado hoje, com a publicação dos editais de convocação de eleições para o Diretório Central dos Estudantes (DCE) e dos representantes estudantis junto aos Colégios superiores da Universidade.

Para cada um dos Conselhos serão escolhidos três estudantes, e um outro irá para o Conselho de Curadores. Os editais também especificam a ampliação da participação estudantil na escolha do futuro reitor, ao assinalar que "serão eleitores no Colégio Eleitoral o presidente e vice do DCE; o presidente de cada diretório acadêmico; o presidente de cada residência universitária e de cada Associação Atlética estudantil vinculada à Universidade".

As eleições para o DCE e dos representantes estudantis junto aos colegiados superiores haviam sido suspensas pela Reitoria e somente depois da decisão judicial favorável à UFRN, contra o mandado de segurança impetrado pelos estudantes, foi marcada a nova data.

Devido ao adiamento da eleição e à entrada das férias, muitos estudantes já estão no interior. Porém, as inscrições serão iniciadas hoje e irão até o próximo dia 26, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, na Secretaria da Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis.

Os candidatos ao cargo de presidente e vice do DCE deverão comprovar que foram aprovados em disciplina que os situem no segundo nível de estudos, pelo menos; terem obtido aprovação em todas as disciplinas cursadas no período letivo anterior; não registrarem nos respectivos assentamentos escolares punição de qualquer natureza, nem condenação judicial transitada em julgado.

NO COLÉGIO

As eleições foram retardadas para atender às novas determinações do novo Estatuto e Regimento Geral da Universidade, que foi aprovado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e deverá ser publicado antes do final do ano no "Diário Oficial da União".

Para a escolha dos estudantes que

participarão do colégio eleitoral é necessário observar que o registro prévio de candidaturas, ou de chapa, deverá ser feito de hoje até terça-feira na Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis; a garantia de sigilo do voto e a inviolabilidade da urna; além da proibição de reeleição para o mesmo cargo.

É elegível somente o estudante que esteja regularmente matriculado na Universidade; não tenha sido reprovado em disciplina no último semestre; não tenha sido condenado por sentença judicial; não tenha sido punido disciplinarmente e não esteja matriculado no primeiro nem no último nível do curso, devendo disso fazer prova mediante documentação hábil emitida pela direção da Universidade ou pelo Departamento de Administração Escolar (DAE).

Outra eleição que já tem um período para ser realizada é a da formação da lista sêxtupla para escolher o futuro reitor: entre 10 a 15 de janeiro. Será somente uma reunião, já com os novos representantes estudantis, o presidente e vice do DCE, e representante de Macau e Caicó, Currals Novos, Biblioteca Central, dos funcionários e Museu Câmara Cascudo.

Dentro do cumprimento exato dos prazos para a votação da lista sêxtupla, a Reitoria já marcou para a próxima semana a eleição dos representantes estudantis de Macau e do Centro Regional de Ensino Superior do Seridó.

Enquanto os prazos vão se aproximando e sendo respeitados, dentro do calendário estabelecido pela Reitoria, as conversas do reitor Domingos Gomes de Lima com os conselheiros continuam, ora na Reitoria, ora em residências particulares. Ontem pela manhã, um integrante do Conselho de Curadores afirmou que "na conversa que o reitor inal teve conosco informou que não tinha candidatos e nos pediu sugestões de nomes. Foram dados vários nomes, porém, o comando e a coordenação foram entregues ao reitor".

Apesar das festividades de Natal e Ano Novo, as conversas não serão suspensas e o reitor continuará ouvindo os conselheiros, dando prosseguimento a um processo deflagrado oficialmente. Até 21 de janeiro a lista ficará pronta já e estará nas mãos do ministro da Educação, em Brasília.

Só hoje a UFRN divulga nomes de candidatos: DCE

As inscrições para a sucessão no Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) foram encerradas às 17 horas de ontem, na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, mas somente hoje serão anunciados os nomes dos concorrentes, por decisão do Pró-Reitor João Wilson Mendes Melo.

A eleição do presidente e vice-presidente está programada para às 16 horas do próximo dia 10 e, de acordo com o estatuto da Universidade, serão garantidas a inviolabilidade da urna e o sigilo do voto. É terminantemente proibida a reeleição de qualquer candidato para o mesmo cargo.

Entre os pré-requisitos exigidos pela UFRN estão os de não ter sido

reprovado no último semestre; não ter sido condenado por sentença judicial ou mesmo punido disciplinarmente e não estar matriculado no último ano nível do curso. O candidato somente será aclamado se obtiver maioria de votos dos membros do Conselho de representantes dos Diretórios.

Segundo o edital lançado a 20 de novembro último, as eleições haviam sido suspensas pela Reitoria, vez que esta vinha sendo processada, pela Justiça Federal, em mandado de segurança, impetrado contra a administração central. O edital não especifica o motivo do mandado, adiantando, porém, que a decisão final da Justiça, foi proferida em favor da UFRN.

ATENÇÃO:

O original deste documento (com 11 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

Estudantes elegem dia 10 seus representantes

A Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis divulgou ontem a lista oficial contendo os nomes dos candidatos à presidência e vice-presidência do Diretório Central dos Estudantes — DCE e dos candidatos a representantes e suplentes do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa — Consepe, Conselho Universitário — Consuni e do Conselho de Curadores.

As eleições serão no dia 10 próximo, na sede da Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis e a primeira será para o DCE. Às 16 horas, enquanto as outras se processarem logo depois. Voltarão para o DCE todos os presidentes dos oito departamentos acadêmicos, incluindo os de Currais Novos, Caicó e Macau. Votará também o presidente e o vice-presidente atuais do DCE.

CANDIDATOS

Estão inscritos como candidatos à presidência do DCE Cleo Gomes Correia (Ciência Sociais); Luí Magnús Cortes Cardoso (Ciências Econômicas) e Luiz Fernandes de Oliveira Mendes (Estatística). Como candidatos à vice-presi-

dência se inscreveram Cipriano Maia Vasconcelos (Medicina); Pedro Nicolau (Administração) e Tereza Cristina Rebelo (Ciências Contábeis).

Para o Consepe estão inscritos para as vagas de representantes e suplentes Osni Santos Damásio e Susane de Albuquerque Custódio; Luiz Solano Valle e Walter de Medeiros Rocha; José Fortunato Sobrinho e Ana Maria Medeiros de Azevedo; José Pacheco e Francisco Queiroz; Cleide Paz de Lira e Alvamar Cruz.

Para o Consuni concorrerão Luiz Carlos Araújo, Heng Keun Han, Fátima Maria Costa, Maria de Fátima Faltosa, João Batista Rodrigues, Maria de Fátima Soares, Maria Auxiliadora Olímpio, Vicente Guedes Neto, Acácio Silva e Delando Nazário de Oliveira.

Universitários vão eleger seus líderes

As eleições para presidente e vice-presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE), órgão de representação dos alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte serão realizadas no próximo dia 10. A votação começa às 16 horas. Três candidatos concorrem a presidência: Cícero Gomes Correia, de Ciências Sociais; Luiz Fernandes de Oliveira Menezes, de Estatística e Luiz Magnus Correia Cardoso, de Ciências Econômicas. A vice-presidência pleiteiam: Tereza Cristina Ribeiro do Nascimento, de Ciências Contábeis; Cipriano Maia Vasconcelos, de Medicina e Pedro Nicolau de Vasconcelos, de Administração.

Logo em seguida serão realizados os pleitos para a escolha de representantes e suplentes do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa (CONSEPE), Conselho Universitário (CONSUNI) e do Conselho de Curadores.

Como candidatos a representantes e suplentes, no CONSEPE estão inscritos: Osni Santos Damásio e Susane de Albuquerque Custódio; Lair Solano Vale e Walter de Medeiros Rocha; José Fortunato Sobrinho e Ana Maria Medeiros de Azevedo; José Pacheco de Andrade e Francisco Queiroz da Silva; Cleile Paz de Lira e Alvarado Fernandes Cruz. Para o CONSUNI, estão escritos os seguintes estudantes: Luiz Carlos Araújo de Melo, Heng Keun Han, Fátima da Costa, Maria de Fátima Feitosa de Souza, João Batista Rodrigues Rebouças, Maria de Fátima Soares, Maria Auxiliadora Olímpio Guedes, Vicente Gurgel de Queiroz Neto, Acácio Silva Campos e Delando Nazário de Medeiros.

Universitários elegem representação amanhã

As eleições na UFRN para a escolha do novo presidente e vice-presidente do DCE (Diretório Central dos Estudantes) e para os representantes estudantis junto aos colegiados superiores, serão realizados depois de amanhã. Os eleitos integrarão o Colégio Eleitoral para a composição da lista sêxtupla para a escolha do futuro reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Os eleitos terão mandato de um ano, e cabe ao DCE promover o relacionamento entre professores e alunos, prestar assistência aos alunos e assumir a defesa de suas reivindicações. As eleições são indiretas, em cumprimento à lei que proíbe eleições diretas para a formação do DCE. Assim, os representantes estudantis de 79 serão escolhidos pelos oito presidentes dos Centros Acadêmicos e pelos atuais presidente e vice-presidente do DCE.

CHAPAS

As três chapas que concorrem para a presidência e vice-presidência do DCE são formadas pelos seguintes alunos: Luis Fernando de Oliveira Menezes, do curso de Estatística, para presidente, e Thereza Cristina Ribeiro do Nascimento, das Ciências Contábeis, para a vice-presidência; Cícero Gomes Correa, de Ciências Sociais, para presidente, e Cipriano Maia Vasconcelos, da Medicina, para vice-presidente. A última é

composta por Luiz Magnus Correa Cardoso, de Ciências Econômicas, para presidente e Pedro Nicolau de Vasconcelos, do curso de Administração, para vice-presidente.

Classificada pelo pró-reitor para assuntos estudantis, prof. João Wilson Mendes Melo, como muito mais importante do que a eleição do DCE, é a escolha dos representantes estudantis junto aos colegiados superiores, que são o Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Curadores, já que são esses representantes que irão votar para a composição da lista sêxtupla para a escolha do reitor.

Os candidatos para essa representação são os seguintes: Luiz Carlos Araújo de Melo e Henng Kaun Han; Osni Santos Damásio e Rosane de Albuquerque Custódio; Lair Solano Vale e Walter de Medeiros Rocha; Fátima Maria da Costa e Maria de Fátima Feitosa de Souza; João Batista Rodrigues Rebouças e Maria de Fátima Soares; José Fortunato Sobrinho e Ana Maria Medeiros de Azevedo; Maria Auxiliadora Olímpio Guedes e Vicente Gurgel de Queiroz Neto; Lucinete Veras de Abreu e Maria de Fátima Rebouças Torres; José Pacheco de Andrade e Francisco Queiroz da Silva; Acácio Silva Campus e Delando Nazário de Medeiros; José Otávio Vale de Almeida e Cícero Gomes Correia e Cleice Paz de Lira e Alvarar Fernandes da Cruz.

Unidos, os estudantes são fortes

Um dos mais importantes passos para a definição da lista sextupla da qual sairá o sucessor do Reitor Domingos Gomes de Lima, será a eleição hoje do presidente e vice do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e dos representantes estudantis que comporão os Colegiados Superiores da UFRN.

A representação estudantil se unida, será uma das mais fortes no processo de escolha da lista. Com esta providência, desencadeia-se uma das últimas etapas para a composição final dos colegiados. Os estudantes terão direito a sete votos, de acordo com o novo estatuto e regimento da UFRN.

Este novo estatuto será homologado ontem à tarde pelo Ministro de Educação e ainda hoje encaminhado para publicação no Diário Oficial da União. A eleição do DCE ficará a cargo dos presidentes dos diversos colegiados estudantis da Universidade.

VISITA

Ontem pela manhã, o Reitor Domingos Gomes de Lima recebeu em seu gabinete a visita dos principais líderes estudantis, integrantes de uma das chapas concorrentes a representantes nos colegiados. Nesta oportunidade, os estudantes apoiaram o modo como vem sendo conduzido o processo sucessório e fizeram elogios à atual administração.

Após as eleições do dirigente do DCE e dos representantes estudantis nos colegiados, o Reitor terá um novo encontro com os eleitos, estando marcado para hoje à tarde. Será um encontro reservado, onde o Reitor deverá mostrar aos escolhidos como anda a definição do processo de sua sucessão.

Com a eleição dos estudantes, os Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão, Universitário e de Curadores, completarão sua relação de eleitores, totalizando 46 votos.

CHAPAS

Para o DCE concorreram três chapas, formadas pelos universitários Luiz Fernando de Oliveira Menezes, do curso de Estatística, para presidente e Thereza Cristina Ribeiro do Nascimento, de Ciências Contábeis, para vice-presidente; Cicero Gomes Correa, de Ciências Sociais, para Presidente e Cipriano Maia Vasconcelos, de Medicina, para vice-presidente. A outra chapa está formada por Luiz Magnus Correa Cardoso, de Ciências Econômicas e Pedro Nicolau de Vasconcelos, para presidente e vice, respectivamente.



Estudantes votaram tranquilos

Estudantes elegem presidente do Diretório, mas vice empata

Com sete dos dez votos totais, o estudante Luiz Fernando de Oliveira Menezes, do Curso de Ciências Contábeis,

foi eleito ontem à tarde, presidente do Diretório Central de Estudantes da UFRN. Para a vice-presidência, a votação foi adiada porque os candidatos Cipriano Maia e Pedro Nicolau empataram por três votos.

Ontem foram eleitos também os sete representantes dos Colegiados Superiores da UFRN e a posse dos eleitos será na segunda-feira, às 10 horas, durante reunião dos Colegiados Superiores, que está sendo convocada pelo Reitor Domingos Gomes de Lima. Na próxima semana, serão designados os dirigentes dos Núcleos Regionais Superiores da UFRN no interior. (Pag. 3)

Estudantes elegeram Luiz Ferraz de Presidente do DEE

Comunidade dos dez votos, o estudante Luiz Ferraz de Oliveira Filho, do Curso de Ciências Exatas, foi eleito novo Presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Para a Presidência da instituição cada mesa votou, assim fez com os estudantes Luciano Aguiar, Pedro Roberto Corrêa, emparelhados com o voto. Também um terço de votos foram dados aos sete representantes dos Colegiados, membros do DEE.

A posse dos direitos foi marcada para as 14h, no dia 11, durante reunião dos Colegiados. Imprescindível que existisse convocação pelo menos 200 alunos do curso de Ciências Exatas. Depois da posse, o Diretor vai elaborar o programa dos trabalhos. Atualmente, 200 alunos da UFRS não votaram.

11/01/79

A posse vai para o encontro do Presidente do DEE, que vai realizar a posse dos estudantes em 11h, no dia 11, para a Assembleia Constituinte. O programa vai ser realizado no dia 11, no auditório do DEE, com a presença de todos os Colegiados da UFRS.

Além de Luiz Ferraz de Oliveira Filho, Presidente do DEE, foram eleitos os seguintes membros: Luciano Aguiar, Pedro Roberto Corrêa, emparelhados com o voto. Também um terço de votos foram dados aos sete representantes dos Colegiados, membros do DEE.

11/01/79

A posse vai para o encontro do Presidente do DEE, que vai realizar a posse dos estudantes em 11h, no dia 11, para a Assembleia Constituinte. O programa vai ser realizado no dia 11, no auditório do DEE, com a presença de todos os Colegiados da UFRS.

Além de Luiz Ferraz de Oliveira Filho, Presidente do DEE, foram eleitos os seguintes membros: Luciano Aguiar, Pedro Roberto Corrêa, emparelhados com o voto. Também um terço de votos foram dados aos sete representantes dos Colegiados, membros do DEE.

Novo presidente vai fazer parte dos foras

Logo após a realização de eleições diretas, o novo presidente do DEE, Luiz Ferraz de Oliveira Filho, vai fazer parte dos foras, juntamente com os demais membros do DEE.

O novo presidente do DEE, estudante de Ciências Exatas, Luiz Ferraz de Oliveira Filho, vai fazer parte dos foras, juntamente com os demais membros do DEE.

11/01/79

Logo após a realização de eleições diretas, o novo presidente do DEE, Luiz Ferraz de Oliveira Filho, vai fazer parte dos foras, juntamente com os demais membros do DEE.



DCE já conta com 0823/ga nova presidência

A última etapa que faltava, sendo uma mais importante, tendo em vista serem sete votos, foi encerrada, na tarde de ontem, com a eleição para presidência e vice presidência do Diretório Central dos Estudantes - DCE, e representantes estudantis que irão compor o colegiado superior da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que deverá escolher os componentes da lista sêxtupla para a sucessão do Reitor Domingos Gomes de Lima.

A eleição para o DCE ocorreu num clima bastante ameno, não tendo ocorrido nenhuma anormalidade. Concorreram nas eleições três chapas com a seguinte composição: Luis Fernando de Oliveira Meneses (presidente) e Thereza Cristina Ribeiro do Nascimento (vice); Cleto Gomes Correia (presidente) e Cipriano Maia Vasconcelos (vice) e a última chapa tinha como presidente Luiz Magnus Correia Caralho, tendo como vice o estudante Pedro Nicolau de Vasconcelos.

Para presidente do Diretório Central dos Estudantes, saiu vencedor o estudante Luis Fernando de Oliveira Meneses, obtendo num total de dez votos, sete votos, enquanto que o segundo colocado, obteve apenas dois votos, tendo sido anulado um voto.

Enquanto isso, para a vice presidência do DCE nada ficou decidido nas eleições de ontem, tendo em vista o empate ocorrido entre os candidatos Cipriano Maia Vasconcelos e Pedro Nicolau de Vasconcelos. A decisão se ocorrerá dentro de alguns dias, através do Conselho Universitário, que irá decidir qual o candidato vencedor. Mesmo assim, os dois candidatos poderão apresentar seus documentos e aguardar a decisão final.

Para os conselhos Universitário, conselho de

Ensino e Pesquisa e Extensão Universitária, saíram vencedores os candidatos: José Otávio Vale de Almeida (Presidente) e Cleto Gomes Correia (suplente

Gomes Correia (suplente) para o conselho de curadores; Acácio Silva Campos e Delano Nazário de Medeiros (consunt) e, para o conseepe foram eleitos José Furtanato Sobrinho e Ana Maria M. de Azevedo.

ELEITORES

A eleição para presidente e vice do DCE teve como eleitores, todos os presidentes dos Diretórios Acadêmicos, Associações e presidentes de residências universitária. De conformidade com os novos estatutos da UFRN, que deverá ter sido homologado ontem, pelo Ministério da Educação e Cultura, a representação estudantil terá direito a sete votos na escolha da lista sêxtupla para sucessão do Reitor.

Com os resultados da eleição para o DCE e representantes estudantis para os conselhos, e mais colegiado superior está completo o número de votantes que escolherão os professores que não compor a lista sêxtupla para sucessão do Reitor, perfazendo um total de 46.

Os candidatos escolhidos para os conselhos Universitário, de Ensino, Pesquisa e Extensão e o conselho de curadores, mas o presidente do DCE, serão os votantes para escolha dos componentes da lista sêxtupla. Conforme informações colhidas ontem, nos corredores do campus Universitário, esses votantes, votarão no candidato escolhido pelo Reitor Domingos de Lima.

As eleições se desenvolveram normalmente, cabendo a presidência dos trabalhos ao pró reitor para Assuntos Estudantis, João Wilson Mendes Melo, que não teve nenhum trabalho na condução dos trabalhos.

NOVO PRESIDENTE

O novo presidente do Diretório Central dos Estudantes, estudante Luiz Fernando de Oliveira Meneses, logo após os resultados das eleições, foi abordado pela reportagem de "A Republica", discorrendo sobre alguns assuntos do momento atual da vida brasileira.

Sobre as metas a que se propõe a frente do Diretório, falou o presidente que: "De início tem muitas pretensões. Primeiramente irá se reunir com seus colegas para elaborar uma programação, continuadora das lutas que vem sendo desempenhada pelos seus antecessores. Não como solução de continuidade mais como inovação na política estudantil".

Quanto à abertura política a que se propõe o presidente eleito, João Batista Figueiredo: "Eu tenho um pouco de confiança no novo presidente. Espero que ele venha acabar com as leis de exceção ainda vigentes no país, bem como a Anistia venha ampla e Restrita. Isso é o que espero do presidente João Batista Figueiredo".

Falando sobre o 477, disse Luis Fernando que "ele já nasceu Caduco. Quando a frente do DCE irei combater por sua extinção o mais depressa possível. Isso sempre dos limites permitidos pela função que irei exercer". Perguntado se é favorável à política estudantil; sou totalmente favorável a ela pois o estudante é um cidadão como outro qualquer, com todos os direitos e deveres a ele inerentes".

A respeito do processo sucessório na universidade, como um dos votantes, Luis Fernando explicou que: "de início não pensava nisto, pois era um simples candidato. Mais irei conversar com os meus colegas e decidiremos em qual iremos votar".

"Certamente que apoiaremos um que se afi-

ne com as aspirações dos estudantes e que a Universidade viva em função do estudante, sendo ele a primeira meta da Universidade, e não o contrário". Concluiu o novo presidente do Diretório Central dos Estudantes.

DEFINIÇÃO

Definida uma das mais importantes etapas para o processo sucessório da UFRN, para escolha dos nomes que irão compor a lista sêxtupla da sucessão do reitor, já se tem uma idéia mais ou menos formada qual o quadro que o reitor Domingos Gomes de Lima deverá para Brasília, na manhã de hoje.

Segundo comentários surgidos durante todo o dia de ontem, pela cidade, é provável que a lista sêxtupla que o reitor estará apresentando às 15 horas de hoje, ao Ministro da Educação, Euro Brandão, seja composta pelos professores: Clóvis Gonçalves dos Santos, Marco Antonio Rocha, Jardelino Lucena, Lauro Bezerra, Diógenes da Cunha Lima e Clemente Galvão.

Existe ainda, outros candidatos que estão, correndo por fora da lista, mas, do modo em que se encontra o processo sucessório da UFRN, não existe mais possibilidades destes concorrentes virem a entrar na lista para escolha do reitor. Outro dado, que indubitavelmente não irá influir na inclusão de novos nomes, foi o resultado das eleições para o DCE e os conselhos.

Pois logo ao término das eleições, o reitor Domingos de Lima convocou uma reunião com os eleitos, tendo parabenizado-os pelo transcurso das eleições e marcando nova reunião para a próxima segunda-feira, quando estará voltando de Brasília. Mais, já ponto pacífico que os nomes que o reitor indicar para sua sucessão, será inteiramente apoiado pelos estudantes eleitos.

Estudantes irão até à Justiça para anular a eleição do DCE

Satisfeito por considerar que houve irregularidades na eleição que indicou o presidente do DCE e sete representantes dos estudantes nos geados da UFRN, Lair Solano Vale, do período do curso de Medicina e candidato à vaga do Consepe, encaminhou ontem ao Reitor Domingos Gomes de Lima exposição de motivos solicitando nova eleição.

As alegações ele afirma, citando o estatuto da UFRN, que, "segundo artigo 123, Inciso I, do estatuto em vigor, não é permitida a participação em eleições para qualquer colegiado, diretório ou Associação Atlética Acadêmica daqueles estudantes que já estão cursando o primeiro ou o último período do respectivo curso. Sendo, são inelegíveis, não podendo sequer concorrer às eleições".

Um curso com o segundo período,

IRREGULARIDADES

baseado nesse artigo do Estatuto da UFRN, o estudante diz, no documento, "o Centro Regional de Ensino

Superior de Macau, não poderia ter nenhum curso com o segundo período, tendo em vista que o seu primeiro concurso de vestibular foi realizado no mês de junho. Isto posto, acompanhado este raciocínio, aquele Centro não poderia possuir Presidentes de Diretório e Associação Atlética Acadêmica".

ressalta Lair Solano Vale que nas eleições realizadas neste dia 10 para o DCE foram incluídas na folha de votação "como de fato votaram, Francisco de Assis Guimarães e Ivanaldo Lopes Soares, tidos como presidentes do Diretório Acadêmico e Associação Atlética Acadêmica, respectivamente, daquele centro, sendo cometida, no nosso entendimento, a primeira falha na votação".

Insiste ainda o estudante que houve outra irregularidade, ao afirmar que "por motivos de força maior, necessitou ausentar-se de Natal a srta. Maria Estela Bezerra da Fonseca, Presidente da Residência Universitária Feminina" que deixou como procuradora Maria

Ludecy Moura, "munida de procuração pública" e que "foi impedida de votar".

ENCONTRO

Ontem, no final da manhã, Lair Solano Vale deu entrada no setor de comunicação da Reitoria, da exposição de motivos. Mas não satisfeito com isso, estava disposto a esperar o Reitor Domingos Gomes de Lima, que retornava de uma viagem a Brasília onde foi recebido em audiência pelo Ministro da Educação, para pessoalmente conversar sobre o assunto.

Apesar de entre os estudantes os comentários serem de que todo esse trabalho e disputa de bastidores terem como motivo principal a eleição que indicará a lista sêxtupla para a escolha do futuro Reitor, Lair Solano Vale faz questão de afirmar que não tem "nenhuma intenção de atrasar a chegada da lista sêxtupla a Brasília nem de impedir os estudantes eleitos agora de votarem. Quero apenas eleições dentro do que é legal".

Resultado do pleito apontado como uma vitória de Domingos

eleição do novo presidente do DCE por sete representantes dos estudantes nos colegiados da UFRN (Conselho Universitário, Conselho Superior de Ensino e Pesquisa e Conselho de Curadores) está sendo comentada, entre os próprios estudantes, inclusive os de oposição, como uma vitória do Reitor Domingos Gomes de Lima.

Alega-se que os eleitos, todos com o voto no colegiado que formará a lista sêxtupla para indicar o futuro Reitor da UFRN, comprometeram-se tacitamente com Domingos Gomes de Lima. E é até lembrado o jantar oferecido pelo Reitor aos estudantes eleitos e aos que os elegeram - e as viagens às cidades de Macau e Caicó.

MUDANÇA

Mas inconformados com o processo das eleições, que consideram ilegal, os estudantes aguardam a decisão do Reitor sobre a exposição de motivos a ele encaminhada pelo estudante Lair Solano Vale, atualmente representante dos estudantes no Conselho Universitário e ex-candidato (perdeu) ao Conselho de Ensino e Pesquisa, no qual pede a realização de nova eleição.

Eles estão inclusive dispostos a, caso não sejam atendidos e os resultados das eleições do dia 10 sejam mantidos, a entrar com um mandado de segurança. Acreditam que com essa medida os eleitos terão o direito de votar suspenso. E os eleitores representantes dos estudantes serão os que atualmente es-

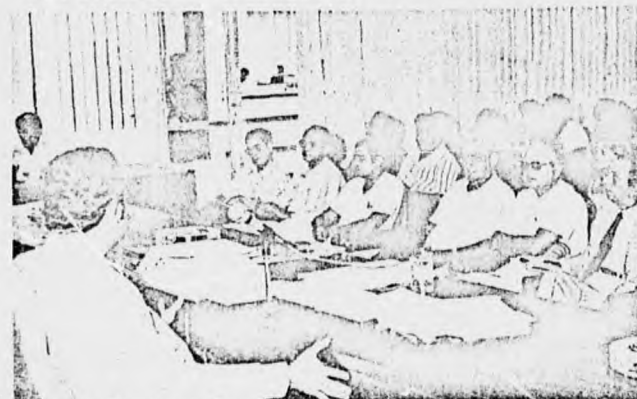
tão nos colegiados. Nesse caso, garantem, o Reitor sairá derrotado, pelo menos na representação estudantil.

OS APOIADOS

Os estudantes insatisfeitos com os resultados das eleições do dia 10 asseguram que o candidato do Reitor Domingos Gomes de Lima é o vice-Reitor Clóvis Gonçalves. "E este não é o nosso candidato. Se conseguirmos o mandado de segurança, o candidato do Reitor não terá nosso voto".

Mas mesmo entre os estudantes de oposição, não há uma unidade em termos de nome para suceder Domingos Gomes de Lima. Três nomes têm a preferência deles: Jardelino Lucena, Lauro Bezerra e Marco Antônio Rocha.

Novo presidente do DCE pede eleições livres e diretas lembrando: "Somos os futuros líderes d



O reitor Domingos Gomes de Lima e outros dirigentes da UFRN ouviram o apelo



Luis Fernandes quer a prática da democracia na Universidade.

O estudante Luis Fernandes de Oliveira Menezes pediu ontem à direção da Universidade Federal do Rio Grande do Norte a devolução à classe universitária do direito de eleger, livre e democraticamente, os dirigentes da entidade máxima dos universitários - o Diretório Central dos Estudantes. Ao ser empossado na presidência do DCE perante o reitor Domingos Gomes de Lima e outras autoridades da UFRN, Luis Fernandes destacou:

"A existência do Decreto-Lei nº 269, extinguindo a autêntica representação universitária através de eleições diretas para os diretórios centrais, vem manietando o crescimento e a livre manifestação democrática de autênticas lideranças estudantis". Isso, segundo ele, vem provocando a manipulação de eleições e de diretórios por minorias radicais que, "assim, buscam se perpetuar à frente de nossos organismos de representação, não raras vezes levantando bandeiras alheias às reivindicações verdadeiramente universitárias".

O novo presidente do DCE ressaltou que "a busca da normalização democrática não pode compactuar nem conviver com decretos como o 477, responsável direto pelo amordaçamento e alienação do jovem estudante brasileiro". E frisou: "A volta da representatividade estudantil em seu conceito puro, das eleições diretas, nada mais fará do que propiciar e incentivar o surgimento de lideranças idealistas, abertas e não facciosas que, capitalizando as idéias e opiniões da grande massa estudantil universitária, possam também oferecer sua parcela de contribuição para o nosso aprimoramento democrático". E advertiu: "Somos os futuros líderes desta Nação".

Funcionários escolherão o seu representante amanhã

As especulações sobre a sucessão do Reitor da Universidade do Rio Grande do Norte acabaram de ganhar mais uma novidade, que poderá interferir diretamente no processo sucessório.

A participação de um representante dos servidores da Universidade na escolha do reitoráveis é, sem dúvida, a maior novidade do processo da escolha. Esta é a primeira vez que acontece na his-

tória do processo eleitoral indireto, que indicará o nome do novo administrador da UFRN.

Apesar dos órgãos administrativos pertencentes a UFRN ainda não terem candidatos definidos, todos eles estarão escolhendo amanhã à tarde, seus respectivos candidatos, a fim de elegerem o representante dos servidores junto ao colégio eleitoral. O servidor eleito terá também participação

junto ao colegiado, na formação da lista sêxtupla, da qual sairá o nome do futuro Reitor.

As eleições serão realizadas nas sedes das respectivas unidades administrativas da UFRN, diante de uma comissão receptora, formada por três servidores, designados pelos diretores.

Após a votação em cada órgão, os votos serão encaminhados para o auditório da reitoria, onde uma comissão composta pelos profes-

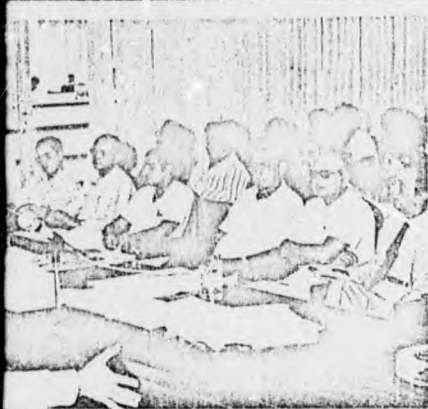
sores Elinaldo Revoredo de Lima, Juvan Augusto Gomes, Humberto Dantas e Augusto Carlos Bezerra de Melo, farão a apuração final dos votos.

Em caso de empate na eleição do representante dos servidores da UFRN junto ao colegiado, maior tempo de serviço público federal, e na universidade a diferença de idade, serão os critérios adotados para indicar o vencedor.

REIVINDICAÇÕES

Luis Fernandes aproveitou o seu discurso para apresentar, ainda, as seguintes reivindicações: uma mudança global no sistema de avaliação de notas, já que o atual é considerado falho e não corres-

Presidente do DCE pede eleições livres e diretas lembrando: "Somos os futuros líderes desta Nação"



Gomes de Lima e outros ouviram o apelo



Luis Fernandes quer a prática da democracia na Universidade.

Eleitores escolherão o seu representante amanhã

re a sucessoridade do cabaram de idade, que amente no

mi representa da Univer-reitoráveis ovidade do Esta é a ace na his-

tória do processo eleitoral indireto, que indicará o nome do novo administrador da UFRN.

Apesar dos órgãos administrativos pertencentes a UFRN ainda não terem candidatos definidos, todos eles estarão escolhendo amanhã à tarde, seus respectivos candidatos, a fim de elegerem o representante dos servidores junto ao colégio eleitoral. O servidor eleito terá também participação

junto ao colegiado, na formação da lista sêxtupla, da qual sairá o nome do futuro Reitor.

As eleições serão realizadas nas sedes das respectivas unidades administrativas da UFRN, diante de uma comissão receptora, formada por três servidores, designados pelos diretores.

Após a votação em cada órgão, os votos serão encaminhados para o auditório da reitoria, onde uma comissão composta pelos profes-

sores Elinaldo Revoredo de Lima, Juvan Augusto Gomes, Humberto Dantas e Augusto Carlos Bezerra de Melo, farão a apuração final dos votos.

Em caso de empate na eleição do representante dos servidores da UFRN junto ao colegiado, maior tempo de serviço público federal, e na universidade a diferença de idade, serão os critérios adotados para indicar o vencedor.

O estudante Luis Fernandes de Oliveira Menezes pediu ontem à direção da Universidade Federal do Rio Grande do Norte a devolução à classe universitária do direito de eleger, livre e democraticamente, os dirigentes da entidade máxima dos universitários - o Diretório Central dos Estudantes. Ao ser empossado na presidência do DCE perante o reitor Domingos Gomes de Lima e outras autoridades da UFRN, Luis Fernandes destacou:

"A existência do Decreto-Lei nº 268, extinguindo a autêntica representação universitária através de eleições diretas para os diretórios centrais, vem manietando o crescimento e a livre manifestação democrática de autênticas lideranças estudantis". Isso, segundo ele, vem provocando a manipulação de eleições e de diretórios por minorias radicais que, "assim, buscam se perpetuar à frente de nossos organismos de representação, não raras vezes levantando bandeiras alheias às reivindicações verdadeiramente universitárias".

O novo presidente do DCE ressaltou que "a busca da normalização democrática não pode compactuar nem conviver com decretos como o 477, responsável direto pelo amordaçamento e alienação do jovem estudante brasileiro". E frisou: "A volta da representatividade estudantil em seu conceito puro, das eleições diretas, naça mais fará do que propiciar e incentivar o surgimento de lideranças idealistas, abertas e não facciosas que, capitalizando as idéias e opiniões da grande massa estudantil universitária, possam também oferecer sua parcela de contribuição para o nosso aprimoramento democrático". E advertiu: "Somos os futuros líderes desta Nação".

REIVINDICAÇÕES

Luis Fernandes aproveitou o seu discurso para apresentar, ainda, as seguintes reivindicações: uma mudança global no sistema de avaliação de notas, já que o atual é considerado falho e não corres-

ponde à realidade; um maior oferecimento de disciplinas nas férias a todos os cursos da universidade; uma maior implantação de cursos noturnos; um maior incentivo à parte prática, através do estágio obrigatório supervisionado; oferecimento de disciplinas no turno noturno a todos os cursos da universidade e maior participação dos estudantes na discussão sobre modificações nos currículos.

A POSSE

Apesar do pedido de anulação das eleições para presidência do DCE, por parte do estudante Lair Solano, realizada no último dia 10 e que elegeu o novo presidente dos estudantes universitários junto ao Colégio Eleitoral da Universidade, foi realizada ontem pela manhã, no auditório da Reitoria, com as presenças do Reitor Domingos Gomes de Lima, e demais membros do Conselho de Ensino e Pesquisa (Consepe), Conselho Universitário (Consuni) e Conselho de Curadores, a solenidade de posse do novo presidente do Diretório Central dos Estudantes, Luis Fernandes de Oliveira Menezes e representantes estudantis junto ao Conselho Universitário.

Alegando a ilegalidade dos fatos citados no pedido de anulação, feita pelo ex-presidente e também candidato a reeleição, dirigido diretamente a ele na última sexta-feira, o Reitor Domingos Gomes indeferiu o pedido, considerando válidas as eleições que apontaram os novos presidentes.

Visivelmente emocionado, após a assinatura, o novo presidente do DCE proferiu um breve discurso, no qual relembrou os dias de luta pelos corredores do Campus, reivindicou maiores possibilidades de estágios e a participação dos alunos na formação dos currículos, além de inúmeras promessas.

Ao final da solenidade, o Reitor externou votos de confiança ao novo presidente do DCE, pedindo para que ele durante o seu mandato, mantenha uma participação direta e ativa no processo de desenvolvimento da Universidade.

0823/80

Mantido resultado da eleição do DCE

O Reitor Domingos Gomes de Lima indeferiu pedido de anulação da eleição ocorrida dia 10 último, quando foram indicados sete representantes estudantis aos Colegiados Superiores da UFRN, solicitação feita pelo universitário Lair Solano Vale.

O despacho do Reitor foi submetido ontem ao Conselho Universitário, que por unanimidade aprovou a resolução de Domingos e manteve o resultado da eleição, homologando a decisão da Reitoria que enfatiza "absoluta carência de razões ético-jurídicas" para atendimento ao pedido. (Página 8)

Reitor indefere pedido para anular as eleições

Além da falta de uma carência de razões ético-jurídicas, o Reitor Domingos Gomes de Lima indefere o pedido feito pelo estudante João Antônio Vilela, do Curso de Ciências Médicas, para anular as eleições realizadas no dia 10 deste mês — que foram escolhidos os representantes estudantis junto aos Colegiados Superiores da UFRN.

O Reitor analisou seu despacho ao Conselho Universitário em reunião realizada no dia de ontem e por unanimidade, o Conselho homologou o despacho de Domingos.

Não indefere o despacho do Reitor Domingos Gomes de Lima.

DISPACHO

O estudante LAIR SOLANO VALE dirigiu petição à esta Reitoria solicitando a anulação das eleições realizadas no dia 10 do mês corrente, a situação a escolha de representantes ao colegiado superior junto aos Colegiados Superiores da Universidade.

Não vedada essa ofensa, no pedido, a falta de uma carência de razões ético-jurídicas em que se baseia o impugnação recurso. Na realidade, suplantando o caráter de recurso da decisão desta Reitoria, a impugnação das eleições impugnadas, não poderia ser encaminhado ao Conselho Universitário, no prazo estabelecido no parágrafo único do art. 183 do Regimento Geral em vigor.

Em todo caso, para evidenciar espírito de fidelidade e impedir que se gere, infundada mente, qualquer dúvida sobre a validade das eleições, a situação a ser examinada através do presente apelo.

Sua análise das eleições pelas quais se intentou a impugnação, tomou no processo eleitoral legal.

Atendendo-se para valer dos Presidentes do Diretório Acadêmico e da Associação Atlética do Centro Regental de Ensino Superior de Natal.

Atendendo-se ao direito de voto para todos os membros da Vice-Presidência e do Conselho da Presidência, da Residência Universitária Feminina da Praça Pedro Velho.

Quanto ao primeiro tópico das alegações, é evidente o erro em que incorreu o petionário ao buscar proteção quer nos Estatutos, quer no Regimento Geral, de acesso à Presidência do Diretório Acadêmico ou Associação Atlética por parte de algum participante no primeiro nível do período. O que há, efetivamen-

te, é a vedação quanto a estudantes matriculados no último período do Curso, conforme dispõe o parágrafo único do art. 187 do Regimento Geral. O aluno do primeiro nível ou período está, apenas, impedido de assumir a representação discente nos Colegiados Superiores, conforme estabelece o novo Estatuto recém-aprovado (art. 123).

Deste modo, a matéria está integralmente disciplinada pelo referido art. 187, em seu parágrafo único, do Regimento Geral, de cuja simples leitura infere-se a total improcedência da impugnação.

No tocante ao segundo tópico das alegações, é suficiente destacar que a Resolução nº 26/77—CONSUNI, de 22.06.77, define como eleitores integrantes do Colégio Eleitoral, para escolha dos representantes junto aos Colegiados Superiores, o Presidente e o Vice-Presidente do DCE, os Presidentes dos Diretórios Acadêmicos e os Presidentes das Residências e das Associações Atléticas. No caso da Residência Feminina da Praça Pedro Velho, a Presidente teria interrompido seu mandato, em virtude de conclusão de curso. Em consequência, substituiu a Vice-presidente. Esta é que era detentora do direito de voto. Trata-se de eleitor qualificado por uma escolha prévia, mediante eleições estudantis em que lhe foi conferido mandato. O seu voto decorria, assim, do exercício do mandato em que estava investida. O mandato é obviamente intransferível e, em consequência, revelam-se indelegáveis os poderes que lhe são inerentes. Daí resultar anômala, inexecutável e antijurídica a outorga de procuração, cedendo uma prerrogativa que somente poderia ser exercida pelo titular do cargo ou seu substituto, desde que o exercício do voto decorra de um mandato obtido através de processo eleitoral. Seria o mesmo que permitir a um membro do Colegiado Superior da Universidade o direito de outorgar procuração para o exercício do voto na escolha do Reitor, isto desfiguraria irremediavelmente o mandato e comprometeria — assim a decisão tomada por qualquer Colégio Eleitoral.

Com base nas razões expostas, indefiro o pedido, por absoluta carência de razões ético-jurídicas.

Publique-se.

Natal, 15 de janeiro de 1979.

DOMINGOS GOMES DE LIMA
Reitor

REITOR EMPOSSA HOJE
PRESIDENTE DO DCE

POSSE/

O Presidente do Diretório Central de Estudantes, Luiz Fernando de Oliveira Menezes e mais os sete representantes dos estudantes junto aos Colegiados Superiores da UFRN, foram empossados hoje de manhã pelo Reitor Domingos Gomes de Lima, durante reunião conjunta dos três Colegiados.

Ao empossar o Presidente do DCE, o Reitor Domingos Gomes de Lima disse que "a democracia é, sobretudo, a convivência dos opostos. É uma concepção relativista dos valores e ninguém em qualquer posição que se encontre, mesmo no ápice da pirâmide, pode-se se considerar o dono da verdade".

Ressaltou o Reitor o seu "desejo de que as novas lideranças possam manter com todos os dirigentes da Universidade aquele clima de harmonia, de existência e de respeito mútuo".

OS EMPOSSADOS

Para o Conselho Universitário foram empossados os estudantes Luiz Carlos Araújo de Melo, Lucinete Veras de Abreu e Acácio Silva Campos. Representando os estudantes junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, foram empossados José Fortunato Sobrinho, José Pacheco de Andrade e Cleice Paz de Lyra. No Conselho de Curadores tomou posse José Otávio Paz de Almeida.

BOLETIM INFORMETIVO - Órgão Oficial da UFRN
Natal, 15 de janeiro de 1979 nº 006

TODOS OS EMPOSSADOS NÃO TEM REGISTRO NESTE_OI.

F

I

B

M